

NOTA DE ESCLARECIMENTO (RESUMO)

O setor de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano_ **VIGIÀGUA**, órgão adstrito a Superintendência de Vigilância Ambiental (SUVAM), inserido na Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS) e Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu (SEMUS), vem esclarecer a população consumidora o andamento das últimas questões relacionadas a água fornecida pelo Sistema Guandu.

De início, cabe destacar que o VIGIÀGUA é um programa da SVS, regulamentado pelo Ministério da Saúde, e é o setor responsável por verificar se a qualidade da água fornecida pela CEDAE atende ao padrão de potabilidade estabelecido na Portaria.

Essa verificação se dá por meio de inspeções nas instalações das Estações de Tratamento de Água e através do monitoramento bacteriológico (*Escherichia coli*) e químico-físico (cloro e turbidez).

Informações sobre os parâmetros

O cloro aplicado nas condições adequadas é um poderoso inativador de bactérias, por isso sua aplicação é uma barreira contra micro-organismos.

A turbidez expressa a interferência à passagem de luz através do líquido, ou seja, mede a quantidade das partículas em suspensão na água.

O parâmetro Bacteriológico, indica a presença da bactéria *E. Coli* na água. Essa bactéria é encontrada no intestino do homem e nos animais de sangue quente, e sua presença na água é interpretada como sinal inequívoco de contaminação por tratar-se de matéria fecal.

Algumas considerações das amostras analisadas nos parâmetros citados acima na ETA Guandu.

As análises realizadas no Sistema Guandu foram iniciadas a partir de 14/01/2020, tendo em vista que no município há mais três Unidades de Tratamento de Água, a saber: Tinguá, Rio D'Ouro e São Pedro.

Em nenhuma das amostras analisadas foi detectada a presença de *E. coli*, que são micro-organismos que podem causar doenças relacionadas às condições higiênico-sanitárias, valendo citar que a amostragem e avaliação laboratorial da qualidade da água retratam o momento da coleta, e por isso o monitoramento deve ser contínuo.

Não se verificou desconformidade quanto ao parâmetro cloro residual que atua na inativação de micro-organismos, nem no parâmetro turbidez que identifica partículas em suspensão na água, portanto, não há que se falar em excesso de areia, materiais orgânicos ou inorgânicos, encontrado nas amostras analisadas.

Considerando-se as análises laboratoriais realizadas pelo Laboratório Central Noel Nutels (LACENN) e os parâmetros cloro e turbidez avaliados pela equipe Vigilância Ambiental, até o momento, não foi observado fator de risco à saúde.

Fazendo comparativo com meses anteriores e com mesmo período do ano passado, não há registros de aumento significativo das doenças relacionadas com a água.

AÇÕES PREVENTIVAS E MEDIDAS ADOTADAS DO VIGIÀGUA

- Aumento do número de coletas;
- Intensificação das análises nos pontos de coleta com ênfase nos locais de maiores concentrações de pessoas (escolas e unidades de saúde);
- Análise da água na saída da ETA Guandu, juntamente a Vigilância Ambiental e Sanitária Estadual;
- Em caso de desconformidade nas análises o VIGIÀGUA informará à CEDAE o ocorrido para que sejam tomadas as medidas cabíveis;
- Comunicação imediata aos responsáveis pelos pontos de coleta quando confirmado qualquer desconformidade com as amostras;
- Acompanhamento dos casos notificados para estabelecer possíveis nexos causais com o consumo de água;
- Participação do VIGIÀGUA nas reuniões do GAEMA do Ministério Público (Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente) para acompanhamento dos desdobramentos relacionados ao problema;
- Participação do Grupo de Trabalho de Integração entre VIGIÀGUA e as Vigilâncias Ambiental/SES e Sanitária/SES;
- Orientação para a população sobre a importância de efetuar a limpeza e higienização dos reservatórios e de se ingerir água filtrada.

OBS: Utilize água filtrada.